

Horário nobre volta ao normal

Durante 60 dias, o horário eleitoral, para muitas pessoas, além de atrapalhar as novelas e os programas da faixa nobre da tvê, ficou marcado pela chatice e pelo excesso de "baboseiras" dos candidatos. Chegou ao ponto de despertar inveja nos melhores humoristas que já não aguentavam mais a concorrência. Isso sem falar que a maioria dos candidatos desconhece quais as funções do cargo desejado, ou então mentiu para iludir o eleitor. Há também aqueles que ninguém sabe o que prometem, porque não se entende nada do que dizem, enquanto procuram desesperadamente ler o que estão falando.

No meio de tanto "besteiro", muitos podem não se eleger, mas com certeza proporcionaram boas gárgalhadas aos eleitores. Um candidato inovou quando usou seu horário para pedir os votos das prostitutas, homossexuais e marginais, sob a "brilhante" alegação: "Vocês também são gente". Mas não foi só esse candidato que tentou conquistar os votos das chamadas "minorias". A candidata à deputada distrital, Mary Salette, chegou a gravar seu programa na zona boêmia de Planaltina, onde pediu o apoio das prostitutas e de seus filhos, prometendo lutar pelos seus direitos...

O chapéu de couro, Antenor Bezerra, reclamou que passava fome igual a nós, eleitores, enquanto os cachorros dos milionários comiam do bom e do melhor. Ele só não esclareceu se estava chamando os milionários de cachorros ou se falava dos cães dos ricaços.

As melhores piadas entre os candidatos a governador ficaram

por conta dos ex-governadores Roriz e Elmo Serejo. O candidato da Frente Comunidade inventou o personagem Santelmo que gozava as mil e uma realizações decantadas por Elmo Serejo em seus programas. O personagem caracterizado como Serejo, entre outras coisas, dizia: "Eu fiz as árvores do parque, depois eu fiz o céu e enquanto descansava fiz as estrelas". Serejo deu o troco e utilizou um homem bem maquulado e vestido de mulher para parodiar a apresentadora dos programas do adversário. A "apresentadora" dizia que seu candidato já estava com 999 por cento das intenções de voto e terminava derrubando uma pilha de tijolos, símbolo utilizado pela Frente Comunidade.

SEGUNDO TURNO

Caso nenhum dos candidatos a governador atinja 50 por cento dos votos válidos será necessária a realização de um segundo turno de votação com os dois candidatos que obtiverem o maior número de votos. Se isso acontecer, a partir do dia 6 de novembro os brasilienses voltarão a conviver com os programas eleitorais no rádio e na televisão. O horário eleitoral do segundo turno segue até o dia 22 de novembro.

O candidato que alcançar o maior número de votos será o primeiro a se apresentar. Depois disso, haverá um revezamento diário entre os dois candidatos para ocupar os primeiros dez minutos do horário eleitoral. O TRE continuará exercendo a fiscalização da campanha com os olhos voltados para os pedidos de resposta.